

Junho DE 2014*

**SAÍDA DE PESSOAS DO MERCADO DE TRABALHO
REDUZ O DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para junho de 2014 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e redução da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2014 diminuiu para o total de ocupados, para os assalariados e para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jun/13, mai/14 e jun/14

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	jun/13	mai/14	jun/14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				jun/14 mai/14	jun/14 jun/13	jun/14 mai/14	jun/14 jun/13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.358	3.390	3.398	8	40	0,2	1,2
População Economicamente Ativa	1.901	1.844	1.832	-12	-69	-0,7	-3,6
Ocupados	1.776	1.730	1.728	-2	-48	-0,1	-2,7
Desempregados	125	114	104	-10	-21	-8,8	-16,8
Em Desemprego Aberto	113	101	91	-10	-22	-9,9	-19,5
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.457	1.546	1.566	20	109	1,3	7,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,6	6,2	5,7	-	-	-8,1	-13,6
Aberto	6	5,5	5,0	-	-	-9,1	-16,7
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

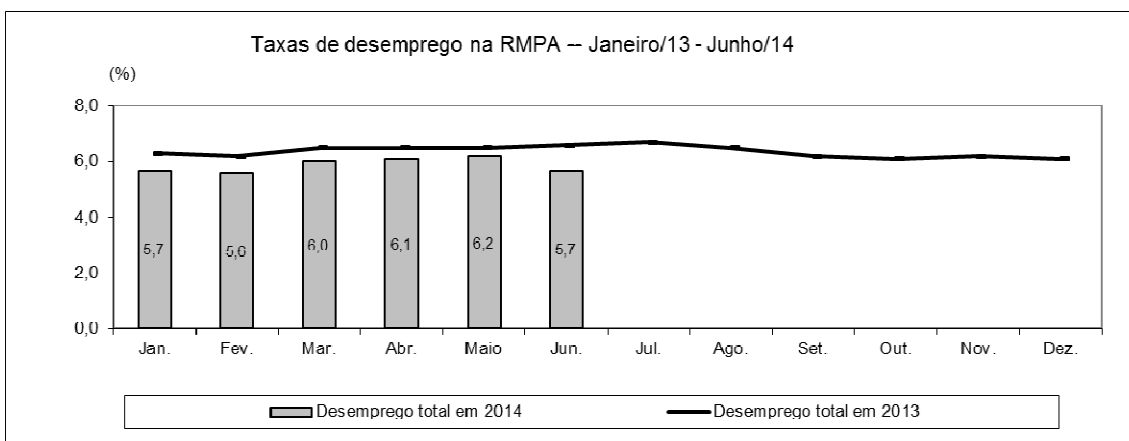
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2014).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** reduziu-se em junho, passando de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio para os atuais 5,7% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 5,5% para 5,0% da PEA nessa mesma base comparativa. Note-se que, para ambos os indicadores, esse é o menor patamar registrado para o mês de junho na série da Pesquisa.

2. O número total de desempregados em junho foi estimado em 104 mil pessoas, com decréscimo de 10 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à saída 12 mil pessoas do mercado de trabalho, concomitantemente à relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 2 mil indivíduos) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 54,4% para 53,9%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. - Em junho, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (menos 2 mil ocupados, ou -0,1%), e seu contingente foi estimado em 1.728 mil indivíduos. Com referência aos principais **setores de atividade econômica** analisados, constatou-se variação positiva do nível ocupacional nos **serviços** (mais 6 mil ocupados, ou 0,6%) e na **construção** (mais 1 mil ocupados, ou 0,8%). No sentido contrário, observou-se redução, pelo segundo mês consecutivo, do nível ocupacional no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 5 mil ocupados, ou -1,4%) e na **indústria de transformação** (menos 2 mil ocupados, ou -0,7%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jun/13, mai/14 e jun/14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	jun/13	mai/14	jun/14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				jun/14 mai/14	jun/14 jun/13	jun/14 mai/14	jun/14 jun/13
TOTAL (1)	1.776	1.730	1.728	-2	-48	-0,1	-2,7
Indústria de transformação (2).....	300	287	285	-2	-15	-0,7	-5,0
Construção (3).....	121	120	121	1	0	0,8	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	349	345	340	-5	-9	-1,4	-2,6
Serviços (5).....	985	958	964	6	-21	0,6	-2,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1.A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, ocorreu relativa estabilidade do **emprego assalariado** (-0,1%, menos 1 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve retração no assalariamento **com carteira assinada** (-1,1%, menos 10 mil empregos) e variação positiva no **sem carteira assinada** (0,9%, mais 1 mil empregos). O **setor público** apresentou crescimento do emprego (3,7%, mais 8 mil pessoas). Ocorreu aumento do nível ocupacional para os **empregados domésticos** (5,0%, mais 4 mil indivíduos) e, de forma distinta, redução para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (-2,3%, menos 4 mil ocupados) e, com menor intensidade, para os trabalhadores **autônomos** (-0,4%, menos 1 mil ocupados) — Tabela C.

5. Em maio, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou redução de 1,1%, o dos assalariados, de 1,4%, e o dos trabalhadores autônomos, de 2,6%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.842, R\$ 1.815 e R\$ 1.637 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jun/13, maio/14 e jun/14

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/13	maio/14	jun/14	jun/14 maio/14	jun/14 jun/13	jun/14 maio/14	jun/14 jun/13
TOTAL	1.776	1.730	1.728	-2	-48	-0,1	-2,7
Total de Assalariados (1)	1.257	1.244	1.243	-1	-14	-0,1	-1,1
Setor Privado	1.049	1.025	1.016	-9	-33	-0,9	-3,1
Com Carteira Assinada	926	917	907	-10	-19	-1,1	-2,1
Sem Carteira Assinada	123	108	109	1	-14	0,9	-11,4
Setor Público	208	219	227	8	19	3,7	9,1
Autônomos	254	234	233	-1	-21	-0,4	-8,3
Empregados domésticos	93	80	84	4	-9	5,0	-9,7
Demais Posições (2)	172	172	168	-4	-4	-2,3	-2,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - maio/13, abr/14 e maio/14.

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	maio/13	abr/14	maio/14	maio/14 abr/14	maio/14 maio/13
TOTAL DE OCUPADOS	1.825	1.862	1.842	-1,1	0,9
Total de Assalariados (1)	1.790	1.841	1.815	-1,4	1,4
Setor Privado (2).....	1.574	1.585	1.564	-1,3	-0,6
Indústria de transformação(3).....	1.725	1.669	1.612	-3,4	-6,6
Comércio e reparação de veículos (4)	1.413	1.404	1.377	-1,9	-2,5
Serviços (5).....	1.554	1.599	1.582	-1,1	1,8
Com Carteira Assinada	1.626	1.614	1.604	-0,6	-1,4
Sem Carteira Assinada	1.192	1.226	1.235	0,7	3,6
Setor Público (6).....	3.028	3.169	3.105	-2,0	2,5
Trabalhadores Autônomos	1.585	1.680	1.637	-2,6	3,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

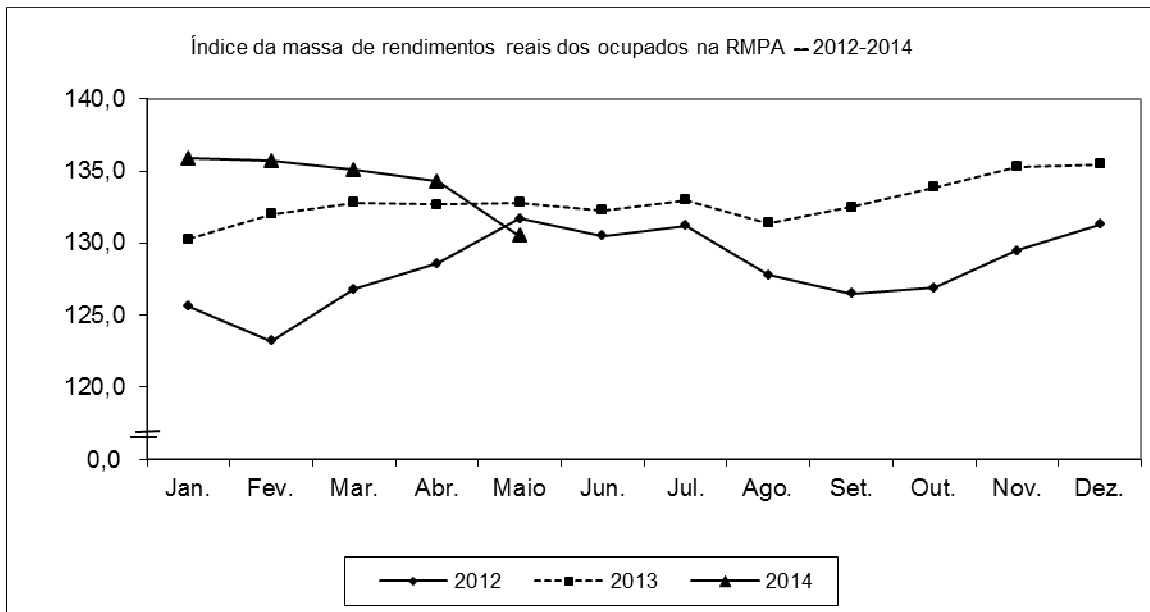
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de maio/14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em maio, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-2,8%) e para os assalariados (-2,1%). Em ambos os casos, devido à diminuição tanto do nível ocupacional quanto do rendimento médio real (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

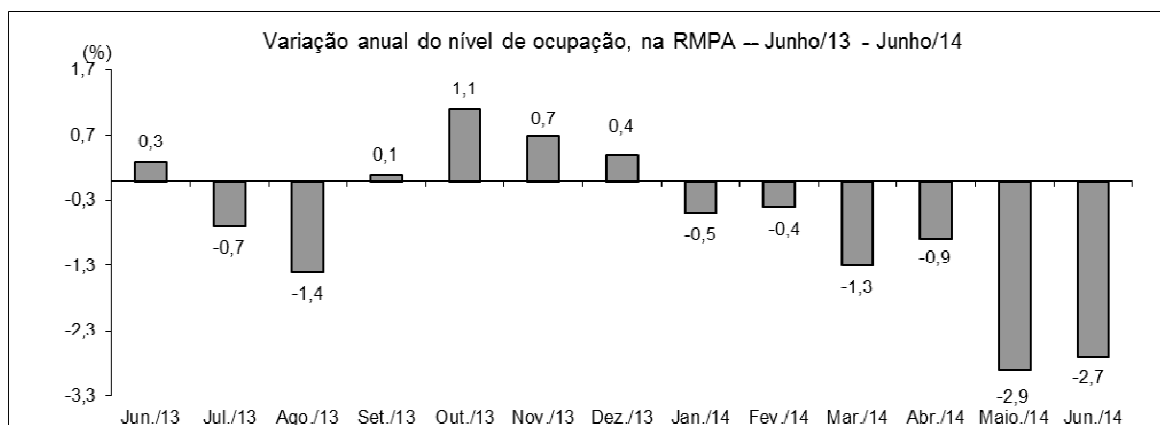
Comportamento em 12 meses

7. Entre junho de 2013 e junho de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,6% para 5,7% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 6,0% para 5,0%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados diminuiu em 21 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao número de pessoas que saíram da PEA (69 mil) ter sido superior à redução do contingente de ocupados (48 mil postos de trabalho). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 56,6% para 53,9% no mesmo período, sendo esta última a mais baixa para o mês de junho na série da Pesquisa.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 2,7% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Tal resultado mantém o comportamento negativo observado em todos os meses do ano em curso, nessa base comparativa, e inverte o desempenho positivo do nível ocupacional que vinha sendo registrado desde 2007, no confronto entre os meses de junho de cada ano. Por setor de atividade, prevaleceu a redução de postos de trabalho, exceção feita ao da **construção**, que apresentou estabilidade. Na **indústria de transformação**, a diminuição do contingente de ocupados foi de 15 mil trabalhadores (-5,0%); no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, de 9 mil (-2,6%); e no setor **serviços**, de 21 mil (-2,1%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, o movimento geral foi de retração, uma vez que, para as categorias analisadas, houve acréscimo somente no emprego assalariado do **setor público** (9,1%, ou mais 19 mil empregos). O nível ocupacional retraiu-se em 3,1% para os **assalariados do setor privado**, refletindo a diminuição entre os **com carteira assinada** (-

2,1%, ou -19 mil empregos) e para os **sem carteira** (-11,4%, ou -14 mil). Dentre os demais segmentos, diminuiu para **autônomos** (-8,3%, ou -21 mil), para **empregados domésticos** (-9,7%, ou -9 mil) e na categoria **demais posições** (-2,3%, ou -4 mil ocupados).

11. Entre maio de 2013 e maio de 2014, aumentou o **rendimento médio real** para os ocupados (0,9%), para os assalariados (1,4%) e para os autônomos (3,3%).

12. A **massa de rendimentos reais** diminuiu para os ocupados (-1,7%) e aumentou para os assalariados (1,0%). Entre os ocupados, deveu-se ao recuo do nível ocupacional, uma vez que o rendimento médio real registrou elevação. Quanto aos assalariados, o incremento da massa salarial decorreu do aumento no salário médio real, pois se reduziu o nível de emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.